



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA - UEPB
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA

ESTÁGIO: O OLHAR PARA A PRÁTICA NA SALA DE AULA

JAQUELINE DE OLIVEIRA SOUSA

GUARABIRA – PB

2019

JAQUELINE DE OLIVEIRA SOUSA

ESTÁGIO: O OLHAR PARA A PRÁTICA NA SALA DE AULA

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC – Relatório), apresentado como Conclusão do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, Campus III – Polo Guarabira – PB, sob a orientação do professor Prof.Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira

GUARABIRA-PB

2019

S725e Sousa, Jaqueline de Oliveira.
Estágio [manuscrito] : o olhar para a prática na sala de aula
/ Jaqueline de Oliveira Sousa. - 2019.
31 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de
Humanidades , 2020.
"Orientação : Profa. Ma. Mônica de Fátima Guedes de
Oliveira , Coordenação do Curso de Pedagogia - CH."
1. Teoria. 2. Prática Docente. 3. Vivência. I. Título
21. ed. CDD 370

JAQUELINE DE OLIVEIRA SOUSA

ESTÁGIO: O OLHAR PARA A PRÁTICA NA SALA DE AULA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de licenciada em Pedagogia.

Aprovada em: 02/06/2019.

BANCA EXAMINADORA

Mônica de Fátima Guedes de Oliveira

Prof.ª Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira
Universidade Estadual da Paraíba-UEPB

(Orientadora)

Maria Selma Lima do Nascimento

Prop Me. Maria Selma Lima do Nascimento
Universidad de Jaén - Espanha

(Examinadora)

Márcia Gomes dos Santos Silva

Profª Ms. Márcia Gomes dos Santos Silva
Universidade Estadual da Paraíba-UEPB (Examinadora)

GUARABIRA

2019

A teoria sem a prática vira verbalismo, assim como a prática sem a teoria vira ativismo. No entanto, quando se une a prática com a teoria tem-se a práxis, a ação criadora e modificadora da realidade. (FREIRE,2005).

Dedico primeiramente a Deus, e segundo a minha família pelo apoio a mim confiado. Dedico também ao meu companheiro e a minha filha, por mim acompanharem nessa jornada.

Ao meu irmão e professor Carlos Geraldo por sempre me apoiar na vida acadêmica, e me incentivar na área da educação.

E por fim, aos professores da UEPB aos quais tenho uma admiração, por nos incentivar a caminhar na área educacional.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus em primeiro lugar, por ele me proporcionar o término desse curso, apesar das dificuldades enfrentadas. Agradeço as minhas colegas no decorrer do curso, Adriana, Josinete (Kelly), M^o Aparecida (Cyda), M^o de Fátima, pelos apoios e alegrias.

Devo agradecer também aos estágios, pois é através deles que vemos o quanto é significativo a educação na vida de um ser humano.

Também agradeço aos professores da UEPB, e principalmente a minha orientadora que me ajudou no decorrer deste trabalho.

RESUMO

Este trabalho teve como proposta, apresentar a vivência do Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, da UEPB. Como Lócus dessa prática o realizamos em uma Escola Pública do município de Guarabira - PB. Para nos embasarmos teoricamente nos debruçamos em: FREIRE(2005), PIMENTA(1997) e Buriolla(2000). A Metodologia foi de cunho qualitativo e como amostra foi desenvolvido na sala do 2º ano do ensino fundamental I. onde analisei que a prática não pode estar fora da teoria, pois eles caminham juntos para uma boa atuação em sala de aula. A experiência vivenciada em sala de aula, nos possibilita a ver e entender como podemos melhorar no ensino, motivando os educandos através de aulas motivadoras e dinâmicas. O estágio nos possibilitou ver qual é o papel do professor e a função da escola.

Palavras chaves: Teoria e prática, vivência

ABSTRACT

This work had as proposal, to present the experience of the Supervised Internship of the Full Degree Course in Pedagogy, of UEPB. As the Locus of this practice, we conducted it in a Public School in the city of Guarabira - PB. To theoretically base ourselves, we look at: FREIRE (2005), PIMENTA (1997) and Buriolla (2000). The Methodology was of a qualitative nature and as a sample it was developed in the room of the 2nd year of elementary school I. where I analyzed that the practice cannot be outside the theory, because they walk together for a good performance in the classroom. The experience lived in the classroom, allows us to see and understand how we can improve in teaching, motivating students through motivating and dynamic classes. The internship allowed us to see what the role of the teacher is and the function of the school.

Keywords: Theory and practice, experience

SÚMARIO

1.INTRODUÇÃO.....	09
2.FUNDAMENTAÇÃO TEORICA	10
3.METODOLOGIA.....	
4 -O CAMPO DE ESTÁGIO.....	13
4.1. A Caracterização da escola.....	13
4.2. A Rotina na sala de aula.....	XX
4.3 A Observação da Prática.....	XX
4.4. Relatos da experiência.....	XX
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	XX
REFERENCIAS.....	31
APENDICES.....	33
ANEXOS.....	34

1.INTRODUÇÃO

O trabalho de conclusão do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, deu-se através de um estágio realizado na Escola Municipal Sérgio Luiz, situada na cidade de Guarabira-PB, na qual pudemos observar e praticar a intervenção em sala de aula, junto com os alunos.

Essa intervenção de estágio ocorreu para que percebermos como é o espaço escolar, no qual futuramente irei estar, e as dificuldades que existem, principalmente na estrutura/ espaço escolar que muitas escolas não oferecem para, comportar os alunos.

Escolhi o tema “O olhar para a prática na sala de aula” porque foi através do estágio que percebemos o quanto a educação é valiosa e que, a gente que se forma num curso, principalmente “Pedagogia”, iremos encontrar inúmeras e diversas dificuldades, tanto ao ensinar como na própria escola, mas, devemos crer e acreditar num futuro melhor para as próximas gerações, inclusive na educação.

De acordo com Lima(2012), a passagem do estagiário pela escola- campo é um espaço de alta formação e pode acrescentar elementos indenitários no tocante à investigação dos fenômenos subjetivos que compõem o ser na profissão docente. Isto é, o acesso à sala de aula proporciona ao estagiário a possibilidade de ir moldando sua identidade enquanto profissional da educação, adquirindo para si métodos que lhe auxiliam quando estiver exercendo sua carreira profissional.

A justificativa para este trabalho de conclusão, é que, não podemos deixar que a teoria se afaste da prática, pois as duas são essenciais para uma boa atuação em sala, até porque as crianças adoram inovações, embora a escola não se tenha instrumentos adequados. Mas, adiante veremos as formas de atividades e aulas desenvolvidas em sala para promover uma diferente forma de aprender, através do brincar e do interagir.

O Trabalho foi distribuído da seguinte forma Introdução, a fundamentação de alguns teóricos envolvidos na área da teoria X prática. Logo mais, teremos a caracterização da sala, onde ela se situa, quantos alunos, funcionários e a atuação de cada um deles. Após, virá a rotina da sala, o espaço físico e, a quantidade de alunos da sala em que eu estagiei, e a série também. Depois, observaremos a minha prática em sala, o meu contato com os discentes e as atividades aplicadas.

Veremos também os meus relatos diante da intervenção feita na escola e na sala de aula.

Encontraremos as minhas considerações finais, as bibliografias, os apêndices das práticas, os planos de toda as aulas e os anexos com as imagens das atividades desenvolvidas no decorrer do Estágio.

2 – FUNDAMENTAÇÃO TEORICA

Fica claro que, teoria e prática não podem estarem afastadas, porque o docente não é formado apenas de prática, mas também é nutrido pelas teorias dentro da educação. E é de suma importância que a teoria é fundamental, até porque ao nos apropriarmos das teorias nos beneficiamos de vários pontos de vista para uma tomada de decisões dentro de uma ação. Logo temos que ter a clareza do que é a teoria e o que é a prática, ambas se complementam.

[...] o papel das teorias é iluminar e oferecer instrumentos e esquemas para análise e investigação que permitam questionar as práticas institucionalizadas e as ações dos sujeitos e, ao mesmo tempo, colocar elas próprias em questionamento, uma vez que as teorias são explicações sempre provisórias da realidade (PIMENTA e LIMA, 2011).

O Estágio é um componente que associa-se o conhecimento de vários componentes e em seguida se faz o Estágio, isso no caso de um curso de Licenciatura.

Vemos dessa forma, que o estágio é o lócus onde “a identidade profissional do aluno é gerada, construída e referida” no entrecruzamento dos percursos individuais e institucionais no âmbito do trabalho e da formação; uma ação vivenciada reflexiva e criticamente, em que aprender a ser professor vai além da compreensão teórica, adentrando as paredes da sala de aula,

aproximando alunos da realidade em que irão atuar (Buriolla, 1999, p. 13).

É por isso que, a formação docente proporciona estágios em sala para que a gente possa ser “ lapidado” no âmbito da educação, buscando uma maneira de conciliar teoria da prática. Para Fávero (2001), tanto a teoria quanto a prática, devem ser consideradas como o âmago mediador na formação do profissional da educação. Logo, esses dois eixos devem estar articulados de forma integrada, indissociável e complementar.

Pimenta (1997,p.21) enfatiza que: O estágio supervisionado são “ as atividades que os alunos deverão realizar durante o seu curso de formação, junto ao futuro campo de trabalho “.

De modo geral, os estágios têm se constituído de forma burocrática, com preenchimento de fichas e valorização de atividades que envolvem observação participação e regência, desprovidas de uma meta investigativa. Dessa forma, por um lado se reforça a perspectiva do ensino como imitação de modelos, sem privilegiar a análise crítica do contexto escolar, da formação de professores, dos processos constitutivos da aula e, por outro, reforçam-se práticas institucionais não reflexivas, presentes na educação básica, que concebem o estágio como o momento da prática e de aprendizagens de técnicas do bem-fazer (BARREIRO e GEBRAN, 2006, p. 26-27).

O que é o Estagio Supervisionado, o que representa na vida do aluno essa experiência, são algumas indagações que no início permeou o dia a dia, mas que os questionamentos foram os poucos sendo respondidos pela professora do Estagio, que no decorrer das aulas teóricas, foi respondendo e tirando todas as dúvidas de como seria a nossa prática na escola, onde seria executado a nossa prática. E para que se chegasse a esse momento, o aluno do curso de Pedagogia perpassa por inúmeros componentes curriculares teóricos que o auxiliara na construção de seus conhecimentos, que serão colocados na sua prática.

É no estágio que se entende as transformações que se tem no cotidiano escolar, em que os discentes ao vivenciar esse momento começam a considerar os fatores que interferem na prática do professor, e começam a ter a clareza da situação social, política, econômica e cultural nesse mundo contemporâneo. Nesse momento os alunos têm a percepção de que o profissional deverá passar por um processo de formação que seja capaz de responder à demanda de um profissional crítico, competente tecnicamente e capaz de alterar a sua prática pedagógica, se necessário.

Através da teoria e prática, é que, o professor vai se formando enquanto indivíduo, pois é daí que ele também formará pessoas e seres pensantes. Uma vez que, o professor tem conhecimentos do mundo em que vivemos, as tecnologias avançando, a vida dos seus alunos e o futuro do país, ele precisará ir em busca de inovações, teorias para pôr em prática, levando para a sala suas experiências e trocando experiência através dos discentes.

Freire indaga que: “Procurar conhecer a realidade em que vivem nossos alunos é um dever que a prática educativa nos impõem: Sem isso não podemos perceber o que sabem e como sabem” (FREIRE, 1997, p.53).

Diante das práticas e teorias analisa-se que, os processos de formação dos professores/ educadores é um fato que deve ser revisto e analisado, pois precisamos ser educadores autônomos, porque é assim que seremos agentes de mudanças e refletidores sobre a nossa própria prática.

O Curso de Pedagogia, em sua estrutura curricular oferece a seus alunos três momentos que iremos vivenciar o Estágio, o Estágio I na Educação Infantil, o Estágio II no Ensino Fundamental e o Estágio III,(que neste caso pode ser optado por ou ser feito em Gestão Educacional ou em Educação de Jovens e Adultos).

Essas vivencias são embassadas em componentes da grade curricular que engloba cada estágio. Corroboramos com Reali e Mizukami (2002), quando explicitam que a capacidade de análise e reflexão sobre a própria prática é um tipo de conhecimento importante para que os professores avaliem os efeitos do ensino ministrado, para assim poderem refiná-lo para posteriormente melhorarem o trabalho realizado em sala de aula.

O nosso olhar para a prática em sala é bastante importante, pois, se bem sabemos, há aqueles alunos que demonstram um pouco de dificuldades na aprendizagem, e que é bem viável tentar praticar algumas teorias e práticas diferenciadas para poder analisar o desempenho daqueles alunos que tenham uma certa dificuldade, e isso é uma forma de incluir e não excluir o aluno. Conforme afirma Mitter (2003,p.236);

A inclusão diz respeito a todos os alunos, e não somente a alguns. Ela envolve uma mudança de cultura e de organização da escola para assegurar

acesso e participação para todos os alunos que a freqüentam regularmente e para aqueles que agora estão em serviços segregados, mas que podem retornar à escola em algum momento no futuro. A inclusão não é uma colocação de cada criança individual nas escolas, mas é criar um ambiente onde todos os estudantes podem desfrutar o acesso e o sucesso no currículo e tornarem-se membros totais da comunidade escolar e local, sendo, desse modo, valorizados. Sendo assim, o que se espera é que a escola, enquanto um espaço/ ambiente democrático e transformador, e não apenas reproduzidor de conhecimento que de fato reconheça e respeite o ser indivíduo, para que haja uma boa formação, através da prioridade de cada um.

Por isso que (como já havia citado) é importante conhecer o indivíduo, o seu contexto onde eles estão inseridos, porque será muito facilitador a aprendizagem do mesmo, então, cabe ao educador buscar melhorias em suas práticas, através desse contato com o conhecimento da vida de seus educandos, uma vez que esse conhecimento deverá ser responsável para que se tornem sujeitos ativos na sociedade.

Para Vygotski, citado por Portilho (2009,p.58) “ não é o nível de desenvolvimento do indivíduo que determina o que ele vai aprender, mas o ensino e a aprendizagem é que possibilita o desenvolvimento, incluindo o desenvolvimento potencial, ou seja, onde ele pode chegar. Neste caso, é preciso que esse processo de ensino e aprendizagem deve ser avaliado e planejado, e sempre buscando diversas metodologias que incentivem a participação dos indivíduos, possibilitando o desenvolvimento intelectual.

3. CAMINHO METODOLOGICO

A nossa pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa, a qual possibilita compreender o que ocorre no espaço escolar. De acordo com os estudos de GIL essa abordagem nos permite ter o contato direto com o que está acontecendo;

O uso dessa abordagem propicia o aprofundamento da investigação das questões relacionadas ao fenômeno em estudo e das suas relações, mediante a máxima valorização do contato direto com a situação estudada, buscando-se o que era comum, mas permanecendo,

entretanto, aberta para perceber a individualidade e os significados múltiplos. (Gil, 1999, p.25)

Permitindo também que possamos ter uma participação do grupo que será estudado e observado no processo de investigação.

Para atingirmos o objetivo desta pesquisa, tivemos como sujeitos os alunos do 1º ano de uma escola pública.

4-O CAMPO DE ESTÁGIO

4.1. A Caracterização da Escola Pesquisada

A Escola Municipal Sérgio Luiz de Melo Gomes tem como o código INEP 25069071 e é uma escola municipal. Situada na Rua João Alves de Oliveira no Bairro do Cordeiro, na cidade Guarabira PB, com situação em atividades.

A escola conta com 192 alunos de sexo feminino e masculino, 1 laboratório de informática, 1 secretária, 1 cantina, um salão de recreação e 2 banheiros feminino e masculino e 4 salas de aulas atendendo aos alunos de Pré I ao 5º ano, com faixa etária de 04 a 12 anos.

A escola possui um quadro de funcionários de 20 pessoas: 1 gestora, 1 adjunta, 10 professoras, 3 cuidadoras, 1 coordenadora, 1 supervisora, 2 merendeiras, 2 professoras readaptadas, 1 auxiliar.

Todos os alunos são de níveis baixos. Na sala do Pré I contém 21 alunos (4 anos), Pré II 13 alunos (5 anos), 1º ano 21 alunos (6 anos), 2º 25 alunos (7 anos), 3º ano 29 alunos (8 a 9 anos), 4º ano A 24 alunos (9 a 10 anos), na B23 (9 a 10 anos) e no 5º ano 34 alunos (10ª 11anos).

A escola no momento inicial mostrou ser muito calma, os alunos embora fossem crianças, as professoras conseguiam manter as crianças dentro de suas salas, os professores mostravam total domínio e controle com seus alunos. A escola e seus funcionários foram bem receptivos e acolhedores com nós estagiárias do Curso de licenciatura Plena em Pedagogia.

3.2. A Rotina na sala de aula

O espaço físico da sala é organizado e bastante acolhedor, a sala do 2º ano é um espaço que atende 26 crianças, com faixa etária de 07 a 09 anos, todos de níveis baixos. A sala conta 1 professora com nível de escolaridade superior. O espaço é amplo, tradicional, mas bem organizado, com paredes bem decoradas com atividades e as letras do alfabeto, tabuadas de matemática, cantinhos da leitura, armários, ventiladores, e murais com diversas gravuras.

Pelo que pude observar nos alunos, é que se tratava de uma turma bastante calma, a professora passava tranquilidade e domínio com todos, com atividade bem dinâmica e divertida, os alunos demonstravam bastante interesses nas atividades com sua participação, é natural que ainda exista alunos um pouco tímidos mais percebemos que a professora ainda sim, consegue chamar atenção de todos com seu jeito calmo e bem carinhoso.

4.3. A observação da prática

Em nosso primeiro contato com a turma do 2º ano do ensino fundamental I, tivemos a oportunidade de vivenciar como é a rotina da sala de aula. Ficamos em uma sala composta por 26 alunos, pudemos perceber que não havia alunos com necessidades especiais.

A atividade trabalhada no dia primeiro era leitura em seguida atividades rescritas do quadro, percebemos que durante a realização das atividades a professora buscou a todo momento auxiliar as crianças que tinha suas dificuldades no conteúdo aplicado. A professora também nos informou sobre a evolução de alguns alunos e também nas dificuldades de outros em acompanhar os conteúdos, mas que estava trabalhando em relação a essas crianças. Tavares (2004) pontua que as pessoas constroem os seus conhecimentos, a parti de uma intenção deliberada de fazer articulação entre o que conhece e a nova informação que se pretende absorver. Por tanto é imprescindível que o professor utilize desses conhecimentos para que haja uma aprendizagem significativa e exploração do que o aluno traz consigo para a transformação de dado conhecimento.

O segundo momento nos chamou bastante atenção na segunda parte da aula, quando a professora de forma dinâmica e bem divertida formulou um ditado de palavras com rolos de papel higiênico, no qual deixou as crianças bem animada e motivada ao participarem da brincadeira, principalmente em se

trata de que foi uma forma de incentivo para aqueles alunos que estava disperso da aula, o que nos fez perceber a importância de se trabalhar de forma lúdica para o aprendizado e desenvolvimento das crianças, a professora também nos orientou que como havia muita criança com dificuldade com leitura e escrita, seria um ponto importante para que pudéssemos trabalhar bastante com as crianças para ajudar nessa dificuldade delas.

Esse primeiro contato que tivemos com a turma em nossa observação, nos ajudou na hora de praticar o que havíamos aprendido na teoria, portanto foi de suma importância a nossa observação, a partir deste ponto tivemos a oportunidade de vivenciar essas práticas em sala de aula, observando a rotina, avaliando a metodologia e o comportamento das crianças com seus conhecimentos e curiosidades. Essa relação de teoria e prática favoreceu no nosso processo de formação e aquisição dos nossos conhecimentos auxiliando em nosso estágio.

De forma geral tudo isso nos proporcionou a percebermos sobre o que foi refletido e discutido dentro de nossa observação no primeiro dia em nossas observações, e de que maneira ajudou para a construção de nossos conhecimentos para colocarmos na prática.

4.4. Relatos de Experiência

O Estágio Supervisionado II serviu para refletirmos sobre a profissão que iremos exercer, assim como os desafios que iremos encontrar pela frente e de como podemos melhorar, e ajudar na instituição de forma positiva, promovendo uma participação que será de suma importância para aprendizagem das crianças e dos professores que estão aptos a receber e assim se sentirem motivados em dar continuidade à sua formação.

Na terceira visita a escola, realizamos nossa primeira regência, iniciamos com uma acolhida com uma oração de agradecimento e conversamos com as crianças sobre como passaram o final de semana. Em seguida começamos, trabalhamos juntamente com as crianças com o tema relacionado ao Dia do Índio, fizemos uma aula expositiva e dialogada, em uma roda de conversar explicando sobre a importância do índio para nosso País, sobre suas lutas, hábitos e costumes, em seguida construímos um mural juntamente com

todas as crianças de forma bastante participativa. Logo após passamos uma atividade prática do assunto abordado na aula.

Na segunda aula a professora nos solicitou que trabalhássemos sobre “A Família” para que pudéssemos abordar sobre a importância da família em nossa vida, que conseguíssemos trabalhar o amor, a união, o respeito como um todo com as crianças, resgatando esses laços fraternos e também esse despertar das novas formas de família que está surgindo, e pudéssemos realizar uma comunicação entre as crianças e sua família mantendo sempre o respeito e a valorização nas diferenças dos seus familiares.

Trabalhamos com um texto “O Livro da Família” relacionado ao tema e assim conseguimos despertar nas crianças uma ótima participação, inclusive eles nos contando sobre como era sua família, com quem eles morava, foi um momento de muita descontração, construímos uma árvore genealógica com ajuda das crianças com imagens ilustrativas, em seguida passamos uma atividade onde solicitamos que cada criança desenhasse uma família que seria apresentada para toda turma, com eles nos explicando quem era aquela família desenhada por ela. Foi um momento muito interessante de muita descontração e interação da turma onde todos participaram de forma espontânea.

Na terceira aula trabalhamos o conteúdo sobre mês das mães, inicialmente uma acolhida com uma oração de agradecimento, no primeiro momento trabalhamos de forma expositiva e dialogada relacionando sobre que mês era comemorado o Dia das Mães com imagens ilustrativa e com uma música “Para Mamãe” da Galinha Pintadinha de forma cantada e textualizada, estimulamos as crianças de forma positiva a falar palavras que estivesse relacionada com “Mãe” o que ela representava para cada um deles, de forma bastante participativa começaram a falar como por exemplo: a palavra amor, respeito, valor, especial entre outras. No segundo momento aplicamos uma atividade de cruzadinha um caça palavra ao que a mamãe usa para ficar bonita e finalizamos com uma construção de um lindo cartão para Mamãe, para serem entregue a mãe das crianças por ele mesmo estimulando esse laço de amor maternal

Na quarta aula iniciamos com uma acolhida com uma oração de agradecimento, explicamos o conteúdo que foi trabalhado naquele dia, no primeiro momento fizemos umas perguntas sobre o Tema Higiene Pessoal, em seguida explicamos sobre os cuidados com o nosso corpo e a importância da limpeza para nossa saúde, de forma expositiva e dialogada com a interação das crianças participando com suas respostas a cada pergunta sobre a higiene e cuidado com nosso corpo, incentivando a importância do hábito de se manter limpos. Aplicamos uma atividade coletiva, onde as crianças precisavam separar os produtos que utilizamos para nossa higiene pessoal dos produtos de limpeza domésticas, os alunos mostraram interesse em participar e realmente acertaram e prestaram atenção em nossas explicações, de modo que pudemos avaliá-los como uma turma bastante interativa e atenta a nossas aulas.

Na quinta aula planejamos o conteúdo, mas por motivo da paralização dos caminhoneiros não pudemos pôr em prática nossa aula, porque ficamos impossibilitadas de chegar as escolas por falta de transportes. O conteúdo que seria aplicado estava relacionado a matemática “Adição e Subtração”.

Na sexta e última aula iniciamos com a acolhida uma oração de agradecimento, explicamos o conteúdo que seria trabalhado naquele dia como finalização do nosso estágio, iniciamos com um ditado estourado relacionado ao São João, onde pudemos trabalhar a cultura nordestina de forma divertida e participativa, as crianças mostraram um grande interesse na atividade, foi uma atividade que as crianças aprendia e se divertia ao mesmo tempo, a cada balão estourado eles tinham que ler para a turma a palavra que estava dentro do balão relacionada as comidas típicas das festa juninas, com essa metodologia pudemos trabalhar a leitura e a escrita para melhora aprendizado das crianças e finalizamos com uma atividade de arte, auxiliamos as crianças a enfeitaram o milho impresso com EVA. Encerramos o nosso estágio com brincadeiras populares e com uma lembrancinha confeccionada por nós estagiárias de forma carinhosa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante observação e nossa experiência no Estágio Supervisionado II pudemos notar que na vida acadêmica de educador, a responsabilidade é enorme, pois vimos que a educação para meio social, se dá através da vivência como educador, formando seres que vivenciarão no mundo social, sobre a importância da interação do professor x aluno, e também é através daí que se dá a construção de identidade e de autonomia por meio dessas interações.

O estágio II foi muito enriquecedor para nossa formação, pois foi onde pudemos analisar a prática e a teoria como um momento muito proveitoso e desafiador, que nos levou a fazer uma reflexão sobre a nossa profissão e de como os professores executam suas aulas no âmbito escolar, sobre o papel do educador e de como ele pode contribuir no desenvolvimento da criança, à medida que fomos colocando nossa teoria na prática fomos enriquecendo nosso conhecimento e nos fortalecendo com desejo de trabalhar com a educação infantil.

As aulas foram elaboradas a partir das orientações que recebíamos da nossa supervisora de estágio, que nos deu total atenção para que pudessemos elaborar as aulas com qualidade, houveram dificuldades, mais serviu para nos impulsionar no nosso melhoramento futuramente, o que nos faz refletir que devemos estar sempre em formação continuada, aprimorando e aperfeiçoando o nosso saber.

Pudemos vivenciar na prática como é o dia a dia do professor na sala de aula, os obstáculos que ele enfrenta para repassar o conhecimento aos alunos e a dedicação que, este tem com o seu trabalho.

Fomos bem acolhidas pela professora que sempre nos ajudou com o desenvolvimento de nossas aulas, e o carinho que recebemos das crianças, ficamos imensamente agradecidas por tudo que vivenciamos foi uma experiência maravilhosa e muito gratificante.

Como colocar Freire (1996, p11), “[...] é a convivência amorosa com seus alunos e a postura curiosa e aberta que assume ao mesmo, provoca os a se assumirem enquanto sujeitos sócios-históricos-culturais do ato de respeito, da dignidade e autonomia do educando”.

Como futuros educadores temos a função de tornar toda sua construção em realidade, visando assim um trabalho prazeroso criando e inovando na nossa

prática. São teoria observada que vai nos garantir uma atuação com qualidade na educação infantil.

REFERÊNCIAS

BARREIRO, Iraíde M. de F.; GEBRAN, Raimunda A. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Ed. Avercamp, 2006.

BURIOLLA, M. A. **O estágio supervisionado**. São Paulo: Cortez, 1999.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

_____. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. _____ Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Olho d' Água, 1997

LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e aprendizagem da profissão docente**. Brasília: Liber Livro, 2012. 172p

MITTER, Peter. Educação Inclusiva. Contextos sociais. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2003. NASCIMENTO, L.M. **Amizade na escola inclusiva**. Dissertação de Mestrado. Blumenau: FURB, 2005.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: Unidade teoria e prática**. 3º ed. São Paulo: Cortez, 1997. p.21-80

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. do S. L.. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2011.

PORTILHO, Evelise. **Como se aprende? Estratégias, estilos e metagognição / Evelise Portilho**. Rio de Janeiro: Walk Ed., 2009.

REALI, Aline Maria de Medeiros Rodrigues; MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. **Práticas profissionais, formação inicial e diversidade: análise de uma proposta de ensino e aprendizagem**. In. MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. REALI, Aline Maria de Medeiros Rodrigues. **Aprendizagem profissional da docência: saberes, contextos e práticas**. São Carlos: EdUFSCar, 2002.

TAVARES, Romero. **Aprendizagem significativa**. Revista Conceitos: Rived. 2014. Disponível em: <http://www.fisica.ufpb.br/~Romero/objetosaprendizagem/Rived/Artigos/2004-RevistaConceitos.pdf>. Acesso em: Mar. 2017.

Disponível in: <https://www.pandabooks.com.br/o-livro-da-familia>.

Apêndices

1º Regência

Tema: Dia do índio



6° Regência

Tema: Festa Junina (ditado estourado)





**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA**

Prof.^a(a) Débora Fernandes

Componente Curricular: Estágio supervisionado II

Turma: 2014.2 **Turno:** Diurno **Data:** 19/04/2018

Estagiarias: Jaqueline de Oliveira Sousa/ Josinete Marcolino da Silva

Escola: Municipal Sérgio Luiz de Melo Gomes

Prof(a) da Esc. Campo: Josiana Monteiro da Silva

Turma: 2º ano do Ens. Fundamental I **Nº de Alunos:** 26

Plano de Aula/ História

Conteúdo: Dia do Índio

Objetivos Específicos:

- ❖ Reconhecer a cultura indígena;
- ❖ Identificar o conhecimento das crianças sobre o índio e seu habitat;
- ❖ Valorizar a cultura indígena;

Procedimentos metodológicos:

- ❖ Aulas expositivas e dialogada;
- ❖ Roda de conversas sobre os hábitos e costumes dos povos indígenas;
- ❖ Construção de um mural com hábitos e costumes dos índios;

Recursos: imagens impressas sobre a cultura indígena, papel, lápis cola, tesoura, atividades impressas.

Avaliação: Avaliar a participação dos alunos no decorrer das atividades proposta e relatos sobre o que eles aprenderam sobre o conteúdo ministrado.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA**

Prof.ª(a) Débora Fernandes

Componente Curricular: Estágio supervisionado II

Turma: 2014.2 **Turno:** Diurno **Data:** 26/04/2018.

Estagiarias: Jaqueline de Oliveira Sousa/ Josinete Marcolino da Silva

Escola: Municipal Sérgio Luiz de Melo Gomes

Prof(a) da Esc. Campo: Josiana Monteiro da Silva

Turma: 2º ano do Ens. Fundamental I **Nº de Alunos:** 26

PLANO DE AULA / LÍNGUA PORTUGUESA

Conteúdo: A Família

Objetivos Específicos:

- ❖ Reconhecer a importância dos membros da família;
- ❖ Identificar as pessoas de sua família;
- ❖ Valorizar a família como um todo;

Procedimentos metodológicos:

- ❖ Aulas expositiva e dialogada;
- ❖ Textos para socialização em sala;
- ❖ Contação de história;
- ❖ Construção de uma árvore genealógica, desenho dos membros da família;

Recursos: Livro, papel madeira, lápis, cola, tesoura, atividades impressas.

Avaliação: Avaliar a participação dos alunos no decorrer das atividades proposta.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA**

Prof.ª(a) Débora Fernandes

Componente Curricular: Estágio supervisionado II

Turma: 2014.2 **Turno:** Diurno **Data:** 10/05/2018.

Estagiarias: Jaqueline de Oliveira Sousa/ Josinete Marcolino da Silva

Escola: Municipal Sérgio Luiz de Melo Gomes

Prof(a) da Esc. Campo: Josiana Monteiro da Silva

Turma: 2º ano do Ens. Fundamental I **Nº de Alunos:** 26

PLANO DE AULA/ LÍNGUA PORTUGUESA

Conteúdo: Dias das Mães

Objetivos Específicos:

- ❖ Reconhecer a importância da mãe;
- ❖ Valorizar o respeito pela mãe;
- ❖ Estimula afetividade entre mãe e filhos;
- ❖ Desenvolver a leitura e escrita

Procedimentos metodológicos:

- ❖ Aula expositiva e dialogada;
- ❖ Roda de conversas;
- ❖ Leitura Visual;
- ❖ Confecção de cartões com pintura;

Recursos: Atividades impressas, quadro, lápis piloto, canetas coloridas, cola e tesoura.

Avaliação: Através da participação das crianças nas atividades proposta em sala.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA**

Prof.ª(a) Débora Fernandes

Componente Curricular: Estágio supervisionado II

Turma: 2014.2 **Turno:** Diurno **Data:** 17/05/2018.

Estagiarias: Jaqueline de Oliveira Sousa/ Josinete Marcolino da Silva

Escola: Municipal Sérgio Luiz de Melo Gomes

Prof(a) da Esc. Campo: Josiana Monteiro da Silva

Turma: 2º ano do Ens. Fundamental I **Nº de Alunos:** 26

PLANO DE AULA/CIÊNCIAS

Conteúdo: Cuidado com o corpo (Higiene Pessoal)

Objetivos Específicos:

- ❖ Conscientizar os alunos a importância da higiene corporal;
- ❖ Reconhecer a necessidade de hábitos higiênicos;
- ❖ Identificar o cuidar do corpo;

Procedimentos metodológicos:

- ❖ Aula expositiva e dialogada;
- ❖ Roda de conversa;
- ❖ Separação dos objetos de limpezas;

Recursos: Atividades com imagens dos objetos impressas, quadro, lápis, piloto, canetas coloridas.

Avaliação: Através da participação nas atividades realizada em sala.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA**

Prof.^a(a) Débora Fernandes

Componente Curricular: Estágio supervisionado II

Turma: 2014.2 **Turno:** Diurno **Data:** 24/05/2018

Estagiarias: Jaqueline de Oliveira Sousa/ Josinete Marcolino da Silva

Escola: Municipal Sérgio Luiz de Melo Gomes

Prof(a) da Esc. Campo: Josiana Monteiro da Silva

Turma: 2º ano do Ens. Fundamental I **Nº de Alunos:** 26

PLANO DE AULA/ MATEMÁTICA

Conteúdo: Adição e Subtração

Objetivos Específicos:

- ❖ Resolver soluções problema no campo da adição e subtração;
- ❖ Reconhecer as propriedades da adição;
- ❖ Realizar atividades com operações matemáticas;

Procedimentos metodológicos: Explanar no quadro sinais matemáticos bem como as propriedades da adição, realizar jogos com dados. Cada grupo receberá um dado. O líder de cada equipe começará o jogo lançando o dado 3 vezes. O grupo fará a soma ou subtração dos pontos lançados. Serão 4 rodadas para cada grupo. Vence o grupo que acertar as operações.

Recursos: Atividades impressas, dados confeccionados com papelão.

Avaliação: Observar o desempenho e a participação dos educandos a partir das atividades realizada em sala.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA**

Prof.^a(a) Débora Fernandes

Componente Curricular: Estágio supervisionado II

Turma: 2014.2 **Turno:** Diurno **Data:** 07/06/2018.

Estagiarias: Jaqueline de Oliveira Sousa/ Josinete Marcolino da Silva

Escola: Municipal Sérgio Luiz de Melo Gomes

Prof(a) da Esc. Campo: Josiana Monteiro da Silva

Turma: 2º ano do Ens. Fundamental I **Nº de Alunos:** 26

PLANO DE AULA / LÍNGUA PORTUGUESA

Conteúdo: Ditado Estourado de Palavras

Objetivos Específicos:

- ❖ Enriquecer o conhecimento das crianças sobre a cultura nordestina;
- ❖ Desenvolver o gosto pelas comidas Juninas;
- ❖ Despertar a curiosidade sobre a música nas Festas Juninas;
- ❖ Estimular nos alunos a leitura e escrita.

Procedimentos metodológicos:

- ❖ Aula expositiva e dialogada;
- ❖ Socializar com a turma sobre as festividades do mês de junho;
- ❖ Realizar atividades com Eva e Bexigas relacionada a festas juninas;

Recursos: Atividades impressas, Bexigas, Eva, tesoura e cola.

Avaliação: Observar o desempenho e a participação a partir das atividades realizada em sala.

ANEXOS

ATIVIDADES REALIZADAS NA SALA DE AULA



Para Mamãe
Galinha Pintadinha

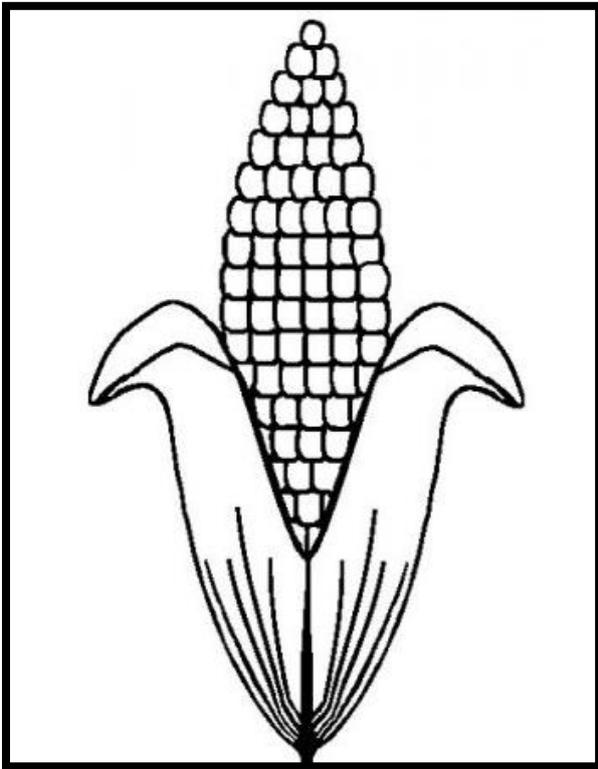


Toda mãe é feita de rosas
de carinho e de compreensão
e da maciez do algodão

Toda mãe é feita de um doce bem doce
e mais de mil corações
pra caber todo amor que mora nela

Pra mamãe lá lá lá
Toda mãe é feita de rosas
seja luz ou seja opção
venha da semente ou da afeição
toda mãe é feita do cheiro das flores
e mais de mil corações
Pra aquecer todo o céu que brilha nela
Pra mamãe lá lá lá

<p>Usar o lenço para assoar o nariz</p> 	<p>Não andar descalço</p> 	<p>Tomar banho todos os dias</p> 	<p>Escovar os cabelos</p> 	<p>Cortar as unhas</p> 
<p>Lavar os alimentos</p> 	<p>Manter sua casa limpa</p> 	<p>Filtrar a água de beber</p> 	<p>Escovar os dentes após as refeições</p> 	<p>Usar roupas limpas</p> 



DESCUBRA NO CAÇA PALAVRAS O QUE A MAMÃE USA PARA FICAR LINDA.



B	R	I	N	C	O	E	R	T	A	N	E	L	G
T	A	D	F	G	H	J	K	L	Ç	M	N	B	E
P	E	C	D	S	X	E	S	A	I	A	E	V	S
E	S	O	C	C	A	M	I	S	A	A	G	E	M
R	C	L	E	D	C	G	Y	H	K	O	K	S	A
F	O	A	Q	R	E	L	Ó	G	I	O	X	T	L
U	V	R	U	I	G	T	U	G	S	A	E	I	T
M	A	A	E	S	P	E	L	H	O	O	H	D	E
E	G	Q	W	E	R	T	Y	G	H	N	M	O	J
O	H	I	B	A	T	O	M	E	F	S	A	C	B

